

to do que os pecadores nas delícias. O Pai concede-lhes graça particular em virtude de minha súplica e de sua promessa.

Desejando eu sofrer ainda mais, apresentava-me cada instante a ocasião, porque via minha dileta Mãe em tanta pobreza e seu esposo José tão aflito por causa dos grandes sofrimentos meus e os de minha Mãe. Sentia ainda grande pena ao ver essas duas almas inocentes tão angustiadas por minha causa. Consolava-as com a serenidade de meu rosto e com outros atos amorosos, demonstrando-lhes o amor que lhes tinha, comunicando assim a seus corações uma doçura do paraíso por minha amável presença e pelos afetos para com eles. Rogava ao Pai se dignasse, em virtude de minha condescendência, consolar e acariciar todas as almas que sofreriam por meu amor. Oferecia-lhe ainda a pena que experimentara por causa do sofrimento delas e pedia-lhe se dignasse, em virtude de tal aflição, dar auxílio e graça às almas que, precisando sofrer por sua mendicidade, estão em perigo e prestes a perderem a paciência necessária em tal ocasião e assim estão a ponto de perderem o mérito de seus sofrimentos, a fim de que, sendo constantes em sofrer, tornem-se dignas de conquistar o Reino dos céus. Meu Pai não deixa, portanto, de realizar quanto lhe pedi e de fato se vê que muitos pobres vivem contentes na pobreza e miséria, bem mais do que os ricos na abundância. E se alguém vive impaciente em sua pobreza e não quer sofrer por se encontrar na miséria, é porque não consente em se conformar à vontade de meu Pai e por si mesmo quer privar-se do mérito. Não significa isto que o Pai não lhes dê a graça e a virtude necessárias em tal estado e ainda mais.

VISITA DOS PASTORES. Todos os dias recebia a visita dos pastores, gente simples, e enchia-lhes cada vez mais o espírito de novas graças e virtudes. Comunicava-lhes luz cada vez mais potente acerca da visão de minha humanidade adorada por eles com fé e amor. Vendo-lhes a perseverança, não deixava de pedir ao Pai desse tal virtude a todos os que se aproximam de mim com amor e fé, sendo convidados a seguir-me, rogando ainda lhes desse a graça de superar todas as dificuldades e incomodidades que encontram em tal caminho, conforme fez aos pastores bondosos que não se importavam nem com o frio, nem com as intempéries, nem com coisa alguma que se apresentava para desviá-los de seu santo caminho.

DESEJO MAIS ARDENTE DE DERRAMAR O SANGUE. Aproximava-se o oitavo dia de minha vida na terra, de modo que, de acordo com o que vos disse anteriormente, crescia em mim cada vez mais o grande desejo de derramar o sangue, em favor de meus irmãos, depois de ter derramado tantas lágrimas e sofrido tanto. Chegou por fim o dia tão almejado de minha circuncisão, que explicarei no capítulo seguinte.

ESTIMULA SUA ESPOSA À IMITAÇÃO. Advirto-vos, porém, esposa caríssima, que presteis bem atenção ao que vos disse até agora, porque desejo ser por vós imitado, máxime no sofrimento e no amor para com o próximo e na conformidade à vontade de meu Pai, na humilhação e, em particular, na humildade que é justamente minha virtude peculiar. Deveis tê-la a peito, esforçar-vos por adquiri-la, não desdenhar humilhar-vos diante de todos, vendo vosso Deus no meio de animais, num humilde presépio, tão abjeto e tão pobre por vosso amor. Observai a majestade de vosso Deus, que está numa gruta, e assim vos confundireis.